

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** ALINE CONCEIÇÃO GUIMARÃES RODRIGUES

**Autores:** EDMAR JORGE FEIJO  
Leandro Tosta Antonio

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, Gestão e Política

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A Segurança do paciente hoje é preocupação mundial, inúmeras ações e pesquisas vêm sendo realizadas de forma crescente na última década. Além das tecnologias e conhecimentos técnicos produzidos nesse período, aspectos comportamentais passaram a ser levados em consideração em função da complexidade e especificidade envolvidas na assistência à saúde, precisando haver mudanças rotineiras, que o profissional precisa estar atento como a lavagem das mãos, checagem de medicações, comunicação efetiva e um checklist efetivo em unidade cirúrgica. Objetivos: Analisar e descrever os erros comuns relacionados à segurança do paciente. Metodologia: Para atender os objetivos do estudo, foi realizado o levantamento das fontes bibliográficas primárias, percorrendo as fases de identificação do tema, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e a revisão do conhecimento evidenciado nos artigos selecionados. Como critério para seleção dos artigos, consultamos via Internet o banco de dados Bireme e Pubmed, durante o hiato temporal de fevereiro a julho de 2016, reunindo uma amostra de 15 periódicos de literatura nacional e internacional e considerou-se os artigos publicados nos últimos 05 anos, com a finalidade de uniformizar o referido tema para uma melhor prática. Resultados: A consulta dos periódicos nacionais e internacionais resultou em 19 artigos, no período de 2011 a 2016, sendo 11 artigos nacionais e 8 artigos internacionais em língua inglesa. O local com maior frequência de ocorrência de EA foi a enfermagem (53,7%) e a causa de EA mais frequente teve origem em procedimentos médicos (29,1%). Atualmente, pesquisadores mostraram que se faz necessário a confecção de protocolos de padrão assistencial de enfermagem, para unificar e fortalecer as técnicas adotadas na gestão da segurança do cliente. A Avaliação crítica dos artigos selecionados levou a reflexão, e inovações para a prática de enfermagem, principalmente para o cliente em unidades cirúrgico. Conclusão: Concluiu-se que para se obter uma assistência de enfermagem com ampla segurança, será necessário que os hospitais façam investimento em núcleos de segurança do paciente, e contratem um profissional capacitado para coordenar os eventos adversos de forma não punitiva para com os funcionários, fazendo-os a enxergar o erro cometido de forma educativa e encoraja-lo a relatar o erro, e exaustivo trabalho com educação permanente.